

SAUDAÇÃO DO DIRECTOR DO SEMINÁRIO DE N^a SR^a DA CONCEIÇÃO

Quando a UASP organizava logisticamente este Fórum, e a ASSASB nos fazia chegar a possibilidade de a cidade de Braga acolher este encontro, foi sem qualquer hesitação que o Seminário de Nossa Senhora da Conceição se dispôs a acolher este encontro. Se é verdade que a resposta afirmativa se poderia centrar no carácter nacional deste encontro, ou na importância do tema proposto, a verdade é que a motivação precedente é uma atitude que sempre procuramos desde que assumimos a responsabilidade do Seminário: abrir de para em par, com agrado e alegria, as portas desta casa a todos aqueles que fazem parte da sua história e da sua memória, e são ainda hoje uma das suas razões de ser.

Habitualmente sofremos de uma espécie de contágio eclesial que tende a "medir" a importância dos Seminários pelo número de vocações sacerdotais que prepara para a Igreja. Contudo, este será sempre um olhar desviado na dinâmica da vocação, que se qualifica em termos de qualidade e não de quantidade. E será sempre um olhar esquecido da missão verdadeira do Seminário, que é acompanhar o discernimento, e preparar para o seguimento de Cristo na vocação que, a cada um e na diversidade, Ele reserva. Daí que os antigos seminaristas, para nós, continuam a fazer parte do Seminário, e não entendemos senão esta atitude acolhedora e fraterna: em nome dos formadores do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, sede bem vindos, e esperamos que sintam bem entre nós!

A nossa alegria é mais acrescida pelo facto de celebrarmos este ano o 90º aniversário deste edifício como Seminário. A história desta casa e do Seminário Menor de Braga não se confundem, porque ambos existentes já quando o Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos, no contexto da celebração das suas bodas de prata episcopais, restaurava este edifício então em ruína, para nele instalar o "Seminário de Preparatórios" que, sob a protecção de Santo António e São Luís Gonzaga, emigrava há 40 anos por diversos edifícios da cidade.

Reconhecendo na assembleia a presença de diversos antigos alunos desta casa, aproveito a ocasião para informar sobre as iniciativas preparadas para esta data e que mais directamente vos poderão dizer respeito. Desde logo, incluiremos no Voz de Esperança um suplemento dedicado à efeméride. Nele procuraremos recolher a história do edifício e da instituição, partilhar dados e curiosidades históricas, e verter o testemunho de antigos alunos sobre a importância da formação aqui recebida para a sua vida e actividade profissional. Depois, estamos a proceder à informatização e digitalização do Arquivo, do noticiário e dos Anuários, de modo a possibilitar a sua consulta através da página do Seminário. E lançamos o desafio à ASSASB para que, por volta do Carnaval, prepare um sarau na linha daqueles que marcaram as décadas de 50 a 70: com música, teatro e poesia, sobretudo. E que, nesse mesmo dia, recupere os jogos tradicionais da mesma época: raquetebol e beto!

Tudo isto porque o Seminário tem uma história e uma memória, construída por muitos intervenientes, dos quais os mais importantes são, para nós, os antigos alunos. Por isso, renovo o voto de felicitações por nos terdes escolhido para acolher este fórum, desejamos que vos possais sentir bem entre nós, e que, hoje e sempre, as portas do Seminário estarão abertas para vos acolher de bom grado!

Pe. Avelino Amorim